

Sindeletro denuncia que trabalhadores da Chesf estão sendo vítimas de assédio moral

O Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) denuncia que trabalhadores da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco do Ceará estão sofrendo assédio moral da empresa. Chegou ao conhecimento do Sindeletro de que empresa está pressionando os trabalhadores para que peçam ao Sindeletro que desista de uma ação civil coletiva, impetrada pela entidade no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região em outubro de 2017, que trata da transferência ilegal desses empregados contratados como operadores de sistema para a função de operadores de instalação.

A transferência de função, além de configurar alteração contratual, colocam em risco a segurança e a vida desses trabalhadores, visto que eles passam a exercer atividades em campo sem vivência, formação e treinamentos suficientes para tal. A arbitrariedade da Chesf contra seus empregados faz parte de uma série de medidas implementadas pelo governo golpista com o objetivo de desmontar as empresas públicas e fragilizar seus empregados. A partir de janeiro de 2015, a direção da Chesf anunciou medidas de redução de custos e de despesas, dentre elas, alterações no pagamento de adicional de periculosidade, horas extras, transferência de trabalhadores para outros Estados, entre outros.

A audiência de instrução da ação impetrada pelo Sindeletro foi realizada no dia 15 de maio deste ano. Segundo informações que chegaram ao Sindeletro, na semana anterior, a empresa pressionou os trabalhadores para que procurassem a entidade sindical e requeressem a retirada da ação. O Sindeletro vem a público afirmar que não recuará da ação visto que tem o papel de defender os direitos dos trabalhadores, principalmente em situações em que eles se sintam coagidos e fragilizados. O Sindeletro acionou, inclusive, o Ministério Público para que integre a ação e investigue as denúncias contra a Chesf de assédio moral.

O Sindeletro entende que a ameaça da Chesf pode causar algum temor nos trabalhadores, mas é dever da entidade sindical defender o direito da categoria, não tolerando que a empresa desrespeite os seus empregados. Os trabalhadores da Chesf não podem abdicar de seus direitos e cair perante às pressões da empresa. O Sindeletro reforça que o assédio moral deve ser combatido e estará ao lado de todos os trabalhadores vítimas dessa prática.

Chesfianos, na atual conjuntura em que vivemos, lutar pelos nossos direitos é mais necessário do que nunca. A hora é de resistência! Unidos, teremos forças para vencer!